

Roberto Carneiro

Coordenador do Observatório da Imigração

As migrações no mundo são *esmagadoramente* laborais e na sua maioria determinadas por razões económicas.

Daí que as condições de acesso e de mobilidade no mercado de trabalho dos países de destino seja um factor essencial e primordial para a boa integração dos imigrantes. Esta é uma tónica indesmentível dos estudos realizados por organizações internacionais, com relevo para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE) que vem dedicando ao tema especial atenção, nos últimos anos.

Acresce que o factor capital humano é cada vez mais importante para a sustentabilidade das economias, designadamente daquelas que se sustentam nos saberes, no conhecimento e na inovação. Numa Europa crescentemente vergada sob o peso do declínio demográfico e sob o espectro do envelhecimento acelerado a disponibilidade de factor trabalho, em quantidade e em qualidade, é um dos principais desafios económicos que o Velho Continente enfrenta, muito embora, como bem observa o organizador científico do presente número da Revista, Prof. João Peixoto, «os imigrantes assumem uma ligação mais frequente aos segmentos mais precários e menos desejados do mercado de trabalho, isto é, ao mercado “secundário”, mas também se inserem no mercado “primário” e em zonas étnicas da economia» (vd. Introdução, p. 2).

Por este elenco de razões não espantar-se-á que a um primeiro número temático dedicado à *Imigração e Saúde* se suceda agora um novo número da Revista *Migrações* que se debruça sobre a questão complexa, mas seguramente actual, da *Imigração e Mercado de Trabalho*.

Em espaço de tempo muito curto foi possível reunir um notável conjunto de artigos científicos originais, de relatos sobre boas práticas, e de textos de opinião qualificada. A Revista *Migrações* oferece assim um contributo inovador para uma reflexão substancial sobre tão instantânea problemática com enfoque especial na realidade portuguesa.

Como afirmei na Nota introdutória ao número de abertura «A Revista *Migrações* tem como originários e destinatários investigadores, académicos, estudiosos, e público qualificado, universo que procura alargar continuamente a base de conhe-

cimentos e de saberes sobre a qual repousa a sua reflexão pessoal e institucional em matéria contemporânea de indiscutível importância para a compreensão do fluir das sociedades e do “apertar” do diálogo interpessoal e multicultural» (vd. Nota do Director, Revista *Migrações*, 1, 2007: pp. 9-10).

Resta, para concluir, formular um justíssimo agradecimento público ao Prof. João Peixoto que, aliando uma indiscutível competência no domínio temático do presente número da Revista, revelou uma inextinguível dedicação e generosidade na sua atempada feitura.

O ACIDI, através do seu Observatório da Imigração, orgulha-se da adesão de qualificados investigadores a esta nova iniciativa editorial e não tem dúvida em se considerar profundamente honrado e valorizado com a participação empenhada do Prof. João Peixoto na organização científica desta segunda edição da Revista *Migrações*.